



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ANALISTA LEGISLATIVO – PEDAGOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de João Pereira Coutinho para responder às questões de números **01** a **06**.

Um filme revolucionário

Para muitos, a época do Natal é o momento da suprema hipocrisia. Durante 24 horas, ou talvez 48, os sorrisos são forçados, os sentimentos são de plástico e a gentileza, se merece o nome, não consegue esconder completamente a profundidade do ressentimento contra amigos ou familiares.

Mas será que os mortais ainda se lembram do sorriso franco, dos sentimentos limpos e de uma gentileza genuína? Será que sentem saudades?

Para esses nostálgicos, aconselho o filme “A Menina Silenciosa”, de Colm Bairéad, inspirado no livro “Foster”, de Claire Keegan. É o meu filme do ano, para usar a linguagem gasta dos balanços jornalísticos.

A história é simples, ou parece simples: Cáit (espantosa Catherine Clinch) é uma criança de nove anos que sobrevive (é o termo) numa família que a ignora e despreza. O seu método de sobrevivência é o silêncio, a quietude e a observação. Para usar uma palavra clássica, Cáit é uma “enjeitada”. A mãe é uma figura exausta e ausente. O pai alcoólatra tem a delicadeza própria das bestas. E as irmãs mais velhas são espectros sem rosto e sem voz.

Mas então os pais, que esperam uma nova criança e não têm tempo para Cáit, decidem enviá-la para a casa de Eibhlín e Seán, familiares distantes, só para passar o verão, e a garota é assim levada para um ambiente estranho. Decisão milagrosa, pois eles acolhem-na e, logo nos primeiros momentos, entendemos que algo mudou. Uma diferença nos gestos, digamos assim. Gestos de quem cuida.

Naquele verão, Cáit conhece essa coisa extraordinária: uma família, partilhando com ela as suas alegrias e tristezas, as suas rotinas, as suas conversas. Lentamente, a “menina silenciosa” vai saindo do seu casulo. “A Menina Silenciosa” é um filme revolucionário por tratar do mais revolucionário dos temas: a bondade humana.

Não é uma daquelas virtudes mentirosas para ser exibida nas redes sociais e que apenas serve para alimentar a vaidade do suposto virtuoso. Também não é uma mera proclamação ideológica, abstrata, ideal, própria de quem ama a humanidade, mas despreza o ser humano comum.

Como lembrava Emmanuel Levinas*, a bondade é uma virtude interpessoal. Ela só acontece face a face. A bondade nada exige, nada espera, nada impõe. É pura hospitalidade. É abertura e reconhecimento.

E, como no filme, talvez seja um dia reciprocidade.

(João Pereira Coutinho. ‘A Menina Silenciosa’ é um filme revolucionário ao tratar da bondade humana. www.folha.uol.com.br/colunas, 22.12.2023. Adaptado)

*Emmanuel Levinas: filósofo francês (1906-1995)

01. Com base nas informações do texto, é correto afirmar que

- (A) Eibhlín e Seán, que conheciam de antemão a situação humilhante vivida por Cáit, redobram a atenção e o carinho dedicados à menina.
- (B) os textos jornalísticos têm, para Pereira Coutinho, o mérito de pôr os leitores em contato com uma linguagem permanentemente inovadora e destituída de clichês.
- (C) a recordação contínua de momentos que ficaram marcados por sentimentos puros e gentileza desinteressada é comportamento inerente aos seres humanos.
- (D) indivíduos, movidos pelo narcisismo, usam a internet para ostentar as supostas virtudes, outros são hipócritas quando dizem gostar da humanidade.
- (E) Cáit se sente temerosa quando os pais, inicialmente avessos à ideia, permitem que ela passe o verão na casa dos parentes Eibhlín e Seán.

02. Segundo a descrição que o autor faz das personagens,

- (A) o pai é uma pessoa doente; Eibhlín e Seán vivem reclusos.
- (B) a mãe é uma mulher obstinada; Eibhlín e Seán são pessoas solícitas.
- (C) o pai age com agressividade; as irmãs não interagem com Cáit.
- (D) a mãe é negligente com os filhos; as irmãs agredem fisicamente a caçula.
- (E) a mãe é uma mulher pretensiosa; o pai é um homem ignorante.

03. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta a respeito das passagens do texto.

- (A) Mas será que os **mortais** ainda se lembram do sorriso franco... (2º parágrafo): o termo destacado está em sentido figurado, equivalendo a *seres humanos*.
- (B) ... e a garota é assim levada para um ambiente **estranho**. (5º parágrafo): o termo destacado está em sentido próprio, equivalendo a *hostil*.
- (C) Lentamente, a “menina silenciosa” **vai saindo do seu casulo**. (6º parágrafo): a expressão destacada está em sentido figurado, equivalendo a *torna-se voluntariosa*.
- (D) Durante 24 horas, ou talvez 48, os sorrisos são forçados, os sentimentos são **de plástico**... (1º parágrafo): a expressão destacada está em sentido figurado, equivalendo a *dissimulados*.
- (E) Para esses **nostálgicos**, aconselho o filme “A Menina Silenciosa”... (3º parágrafo): o termo destacado está em sentido próprio, equivalendo a *incompreendidos*.

04. Os parênteses empregados no quarto parágrafo sinalizam observações do autor que são

- (A) jocosas e relativas, respectivamente, ao evidente talento da atriz e ao fato de a personagem ter sido adotada por uma nova família.
- (B) contundentes e relativas, respectivamente, ao grande sucesso do filme e ao fato de a personagem ter sido resiliente perante o desamor da família.
- (C) imprescindíveis e relativas, respectivamente, ao sucesso imediato da atriz e ao fato de a personagem reagir acintosamente ao descaso da própria família.
- (D) irônicas e relativas, respectivamente, à juventude da atriz e ao fato de a personagem sentir-se feliz, ainda que faça parte de uma família desestruturada.
- (E) adicionais e relativas, respectivamente, à ótima atuação da atriz e ao fato de a personagem ter de resistir à exclusão a que é submetida.

05. Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Quando há bondade autêntica entre as pessoas, não pode existir exigências, cobranças ou imposições.
- (B) No texto, que expõe opiniões do autor acerca da generosidade, sugerem-se que os leitores assistam ao filme inspirado no livro de Claire Keegan.
- (C) No enfrentamento da realidade, são a quietude e a observação que permite à Cáit sobreviver às agruras impostas pela própria família.
- (D) No contato familiar, faltam à menina silenciosa os gestos de zelo e carinho que sempre devem unir pais e filhos.
- (E) O autor, ao comentar sobre bondade, hospitalidade e reciprocidade, explica que se tratam de temas revolucionários.

06. A passagem destacada em – Naquele verão, Cáit conhece essa coisa extraordinária: **uma família, partilhando com ela as suas alegrias e tristezas...** (6º parágrafo) está reescrita de acordo com a norma-padrão na alternativa:

- (A) ... uma família cujas alegrias e desgostos são compartilhados com ela.
- (B) ... uma família aonde desgostos e alegrias são compartilhadas com ela.
- (C) ... uma família cujos os desgostos e as alegrias são compartilhados com ela.
- (D) ... uma família à qual ela tem os desgostos e as alegrias compartilhados.
- (E) ... uma família com a qual ela tem alegrias e desgostos compartilhadas.

Leia um trecho do romance “A gorda”, da escritora portuguesa Isabela Figueiredo, para responder às questões de números 07 a 10.

Já estamos habituados a cães abandonados que vêm parar à nossa rua. O Bobi também viveu quase duas décadas no pátio das traseiras do prédio. Do alto do sexto andar víamo-lo acoitar-se debaixo dos carros, fugindo à chuva. A certa altura, o papá comprou-lhe uma casota de cimento, que a loja veio entregar. O Bobi era quase como se fosse nosso, mas vivia na rua. Alguma vizinhança assomou à janela e apreciou o feito do papá. Mas estamos no mundo e, como de costume, outros censuraram. Eu e o papá temos fama de proteger os animais. E é má. Reclamam que ladram, que podem morder e transmitem doenças. Que somos os culpados de não se irem embora porque os alimentamos. Nas nossas costas há sempre alguém a enxotá-los ou a magoá-los. Pessoas que se cruzam conosco fingindo ser do bem, mas nos impugnam pelas costas. Denunciam a presença do cão vadio à câmara e a carroça costuma aparecer de madrugada, com homens súbitos que procuram caçá-lo com redes. Quando não consegue escapar, o Bobi é levado para o canil municipal. Na manhã seguinte, eu e o papá deslocamos ao canil e confirmamos a sua presença atrás das grades. Seguimos para a Câmara, pagamos a multa e voltamos para o resgatar. Fazemos o caminho a pé para casa, calmamente; ele ao nosso lado. O Bobi não entra em carros. Eu e o papá vamos-lhe pedindo que tenha cuidado com as doenças que as pessoas podem transmitir-lhe. Explicamos que a picada ou mordedura dos humanos é mortal. Embora nos ríamos da conversa que entabulamos, eu e o papá estamos fartos de gente.

(Isabela Figueiredo. “A gorda”. Editora Todavía, 2021. Adaptado)

07. De acordo com o texto, pode-se concluir corretamente que

- (A) pai e filha, no trajeto de volta do canil, riem dos comentários que fazem acerca dos conhecidos, já que são mentiras que usam para distrair Bobi.
- (B) os vizinhos, embora aprovassem a compra da casinha, não queriam Bobi no condomínio, pois o animal se confirmou uma real ameaça para os moradores.
- (C) a narradora concebe a sociedade como um espaço em que existem seres humanos falsos e insensíveis, por esse motivo não a idealiza.
- (D) a família da narradora, habituada a cães, quis acolher Bobi no apartamento, mas o cão, receoso, preferiu continuar vivendo no pátio do condomínio.
- (E) certos moradores costumam recorrer à prefeitura que, imediatamente, envia os funcionários para aprisionar Bobi e levá-lo ao canil.

08. Assinale a alternativa em que as frases apresentadas estão em conformidade com o sentido do texto.

- (A) Uma vez que alimentamos os cães, com efeito as pessoas nos culpam de eles não se irem embora. / Mesmo que não consiga escapar, Bobi é levado para o canil, salvo se, na manhã seguinte, saímos para resgatá-lo.
- (B) Como alimentamos os cães, conseqüentemente as pessoas nos culpam de eles não se irem embora. / Caso não consiga escapar, Bobi é levado para o canil, todavia, na manhã seguinte, saímos para resgatá-lo.
- (C) Visto que alimentamos os cães, a princípio as pessoas nos culpam de eles não se irem embora. / Enquanto não consegue escapar, Bobi é levado para o canil, não obstante, na manhã seguinte, saímos para resgatá-lo.
- (D) Ainda que alimentemos os cães, por isso as pessoas nos culpam de eles não se irem embora. / Se não consegue escapar, Bobi é levado para o canil, ou, na manhã seguinte, saímos para resgatá-lo.
- (E) Sem que alimentemos os cães, ainda assim as pessoas nos culpam de eles não se irem embora. / À medida que não consegue escapar, Bobi é levado para o canil, assim sendo, na manhã seguinte, saímos para resgatá-lo.

09. Considere as frases.

- Meu pai escolhera uma casa feita de cimento para Bobi, e a loja _____ ao condomínio.
- Sabendo de sua captura, vamos ao canil onde _____ que Bobi está atrás das grades.
- No retorno para casa, conversei com o cão e _____ de que as pessoas podem ser perigosas.

Atendendo à norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) havia-a levado; se confirma; previno-lhe
- (B) havia levado-a; confirma-se; previno-o
- (C) a havia levado; confirma-se; lhe previno
- (D) a havia levado; se confirma; previno-o
- (E) havia levado-a; se confirma; lhe previno

10. A frase que segue a norma-padrão de regência e de emprego do sinal indicativo de crase se encontra em:

- (A) Algumas pessoas se mostram receptivas, outras nem tanto, à atenção dada aos cães de rua.
- (B) Meu pai e eu estamos acostumados à conviver com animais abandonados.
- (C) Quando chove, Bobi procura se refugiar à locais cobertos, como embaixo dos carros.
- (D) Há vizinhos que atribuem à qualquer atitude de pai e filha a culpa pela presença dos cães.
- (E) Para reaver animais capturados pelo serviço público, é necessário quitar à uma multa.

11. Considere a seguinte informação publicada em uma agência estadual de notícias:

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) investiu R\$ 880,3 milhões, no primeiro semestre de 2023, na melhoria do saneamento básico. Esse montante é 15,3% maior do que o montante investido na melhoria do saneamento básico, no mesmo período do ano anterior.

(<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Sanepar-amplia-em-15-investimento-no-1o-semester-para-aumentar-o-saneamento>. Adaptado)

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o montante investido na melhoria do saneamento básico, pela Sanepar, no primeiro semestre de 2022, ficou entre

- (A) R\$ 770 milhões e R\$ 780 milhões.
- (B) R\$ 750 milhões e R\$ 760 milhões.
- (C) R\$ 740 milhões e R\$ 750 milhões.
- (D) R\$ 780 milhões e R\$ 790 milhões.
- (E) R\$ 760 milhões e R\$ 770 milhões.

12. Carina leu um livro em 3 dias. Na segunda-feira ela leu a terça parte do total de páginas do livro, na quarta-feira leu três quartos do número de páginas não lidas na segunda-feira, e, na sexta-feira, leu as 60 páginas que faltavam. O número de páginas lidas por Carina na quarta-feira foi igual a

- (A) 160.
- (B) 170.
- (C) 140.
- (D) 180.
- (E) 150.

13. Um grupo com 60 novos analistas legislativos com especialidade A e 150 novos analistas legislativos com especialidade B precisa ser dividido em grupos menores, contendo, cada um, x analistas com especialidade A e y analistas com especialidade B. Para tanto, não pode haver analista fora de um grupo, e o número de grupos tem que ser o maior possível. Nesse caso o valor de $y - x$ dever ser igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 1.
- (E) 4.

14. Após a primeira fase de determinado concurso, considerando apenas os candidatos aprovados nessa fase, a razão entre o número de candidatos que concorrem ao cargo A e o número de candidatos que concorrem ao cargo B foi igual a $\frac{10}{9}$. Após a segunda fase, considerando os

candidatos que foram aprovados na fase anterior, a quinta parte dos que concorrem ao cargo A e a sexta parte dos que concorrem ao cargo B foram aprovadas, totalizando 140 candidatos. Após a segunda fase, o número de candidatos aprovados para o cargo B foi igual a

- (A) 65.
 (B) 70.
 (C) 60.
 (D) 80.
 (E) 75.
15. A tabela apresenta o número total de unidades de certo produto, produzidas por uma empresa, e o número total de unidades reprovadas no controle de qualidade, nos três quadrimestres do ano anterior:

Resumo da produção (ano anterior)

Quadrimestre	Número total de unidades produzidas	Número total de unidades reprovadas
Primeiro	1 820	8
Segundo	1 945	13
Terceiro	2 082	6

Com base nas informações apresentadas, pode-se corretamente afirmar que, no ano anterior, a média mensal de unidades produzidas e não reprovadas do referido produto pela empresa, foi de

- (A) 162 unidades.
 (B) 646 unidades.
 (C) 1 455 unidades.
 (D) 1 940 unidades.
 (E) 485 unidades.
16. Uma empresa vende determinado produto em três tipos de embalagens: de 4 unidades, de 6 unidades ou de 8 unidades. Atualmente, a empresa tem 1 251 unidades desse produto para embalar. Seja N o menor número natural tal que, acrescentando-se N unidades do produto às 1 251 unidades já disponíveis, seja possível escolher qualquer um dos três tipos de embalagens e, usando apenas o tipo de embalagem escolhida, distribuir a nova quantidade, de acordo com a capacidade da embalagem e sem sobrar produto fora de embalagem. O número N está entre
- (A) 19 e 23.
 (B) 7 e 11.
 (C) 3 e 7.
 (D) 15 e 19.
 (E) 11 e 15.

17. Em um terreno retangular, com lados medindo 22 m e 31 m, será construído um pequeno galpão, também retangular, em que um lado tem 2 m a mais do que o outro, conforme representado na figura a seguir:

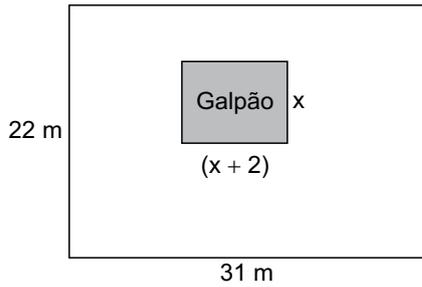


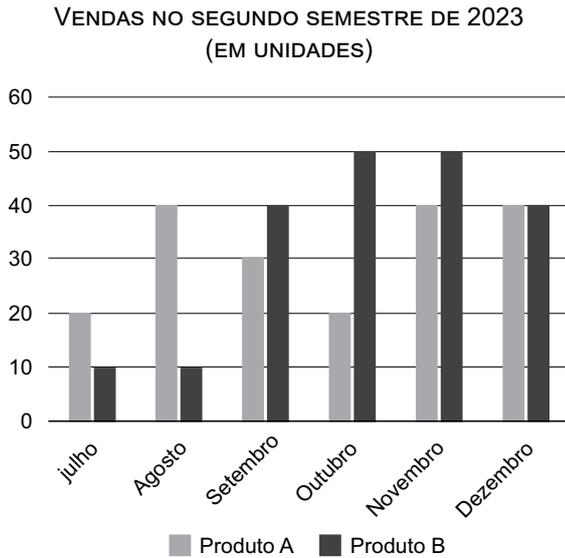
Figura fora de escala

Sabendo-se que, após a construção do galpão, o terreno deverá ter 619 m^2 de área livre, ou seja, sem considerar a área ocupada pelo galpão, o perímetro do galpão deverá ser de

- (A) 26 m.
(B) 28 m.
(C) 34 m.
(D) 30 m.
(E) 32 m.
18. Em uma casa comercial são vendidos o tipo I e o tipo II de certo produto. Independentemente do tipo, se o número total de unidades compradas desses produtos for maior ou igual a 200, o preço unitário do produto tipo I tem R\$ 1,00 de desconto e o preço unitário do produto tipo II tem R\$ 2,00 de desconto. Um cliente comprou 80 unidades do tipo I e 30 unidades do tipo II, do referido produto, pagando o total de R\$ 3.020,00, enquanto que outro cliente comprou 120 unidades do tipo I e 82 unidades do tipo II do produto, pagando o total de R\$ 5.504,00. O preço unitário do tipo II desse produto, sem o desconto, é igual a

- (A) R\$ 32,00.
(B) R\$ 40,00.
(C) R\$ 36,00.
(D) R\$ 34,00.
(E) R\$ 42,00.

19. O gráfico apresenta as quantidades de unidades de um produto A e de um produto B, que foram vendidas em um comércio, no segundo semestre de 2023:



Em determinado mês, o acumulado de unidades vendidas do produto A, naquele semestre, igualou-se ao acumulado de unidades vendidas do produto B. O acumulado de unidades do produto B vendidas até o referido mês, correspondeu, do total de unidades vendidas do produto B no semestre, a

- (A) 50%
- (B) 55%
- (C) 45%
- (D) 60%
- (E) 65%
20. Considere a seguinte sequência de comandos que foi dada a uma pessoa que está localizada em um ponto A:
- I. Do ponto em que está, caminhe 2 metros, em linha reta, e pare.
 - II. No ponto em que parou, gire 45° para esquerda.
 - III. Repita os comandos I e II até retornar ao ponto inicial A.
- Ao concluir a sequência de comandos anterior, a forma geométrica do trajeto feito pela pessoa corresponderá a um
- (A) hexágono (forma com 6 lados).
- (B) octógono (forma com 8 lados).
- (C) quadrilátero (forma com 4 lados).
- (D) heptágono (forma com 7 lados).
- (E) pentágono (forma com 5 lados).

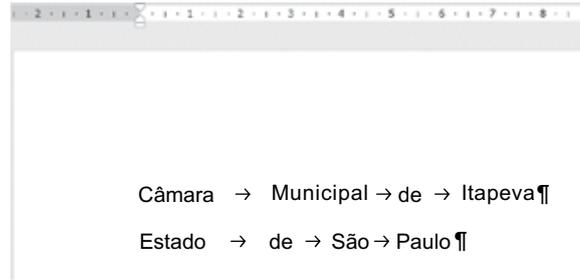
21. Tem-se a seguinte estrutura de pastas do Microsoft Windows 10, exibida no Explorador de Arquivos, ambos em sua configuração padrão, em dois momentos, ANTES e DEPOIS.

ANTES	DEPOIS
<ul style="list-style-type: none"> ▼ Temp <ul style="list-style-type: none"> 2024_01 <ul style="list-style-type: none"> Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> ▼ Temp <ul style="list-style-type: none"> Eventos <ul style="list-style-type: none"> 2024_01

Assinale a alternativa que indica o(s) passo(s) que deve(m) ser executado(s) para transformar a estrutura do momento ANTES para o momento DEPOIS.

- (A) Mover a pasta Eventos para dentro da pasta 2024_01, apenas.
- (B) Mover a pasta 2024_01 para dentro da pasta Temp e depois mover a pasta Eventos para dentro da 2024_01.
- (C) Mover a pasta Eventos para dentro da pasta Temp e depois mover a pasta 2024_01 para dentro da pasta Eventos.
- (D) Mover a pasta 2024_01 para dentro da pasta Eventos, apenas.
- (E) Mover a pasta Eventos para dentro da pasta Temp, apenas.

22. Tem-se o seguinte texto, editado no Microsoft Word 2016, em sua configuração original, com as marcas de parágrafo ativadas.



Um usuário abriu a janela Localizar e substituir e digitou um caractere de espaço em branco (" ") no campo "Localizar:" e depois digitou dois pontos (":") no campo "Substituir por:", e finalmente clicou em Substituir Tudo.

Assinale a alternativa com o resultado da operação, sem as marcas de parágrafo ativadas.

- (A) Câmara:Municipal:de:Itapeva
Estado:de:São:Paulo
- (B) Câmara:Municipal:de:Itapeva Estado:de:São:Paulo
- (C) Câmara:Municipal:de:Itapeva:Estado:de:São:Paulo
- (D) Câmara:Municipal:de:Itapeva
Estado de São Paulo
- (E) Câmara Municipal de Itapeva
Estado de São Paulo

23. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

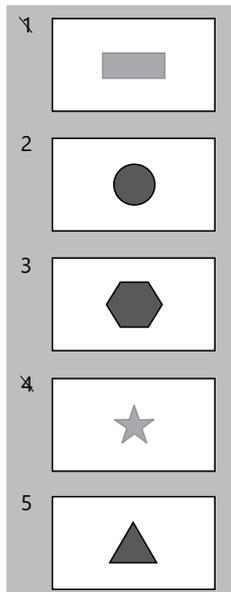
	A	B	C
1	1	0	
2	0	1	
3	1	1	
4	0	0	
5	0	-1	

Um usuário inseriu na célula C1 a função =SEERRO(A1/B1;1), e depois clicou com o botão principal do mouse na alça de preenchimento da célula C1 e, sem soltar o botão do mouse, arrastou até a célula C5, quando, finalmente, soltou o botão principal do mouse.

Assinale a alternativa com o conteúdo, respectivamente, das células C1, C2, C3, C4 e C5.

- (A) 0, 0, 1, 1, 0
- (B) 0, 1, 0, 0, 1
- (C) 1, 1, 0, 0, 1
- (D) 1, 0, 1, 1, 0
- (E) 1, 1, 1, 1, -1

24. Tem-se a seguinte imagem com as miniaturas de slides de uma apresentação criada no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão.



Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando F5, e depois pressionando ENTER para avançar até o final da apresentação, assinale a alternativa que indica quais slides serão exibidos.

- (A) 2, 3, 5, apenas.
(B) 2, 3, 4, 5, apenas.
(C) 1, 2, 3, 4, 5.
(D) 1, 2, 3, apenas.
(E) 5, apenas.
25. Marcelo preparou uma mensagem de correio eletrônico, inserindo Julia no campo Para, Angela no campo Cc e Pedro no campo Cco. Considerando que todos os usuários utilizam o Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, e que a mensagem foi enviada e recebida com sucesso, quando _____ clicar no botão Responder a todos, o Outlook irá preparar uma mensagem automática contendo _____ nos campos de destinatários.
- (A) Pedro ... Marcelo, apenas.
(B) Angela ... Marcelo, Julia e Pedro.
(C) Julia ... Marcelo, Angela e Pedro.
(D) Angela ... Marcelo e Julia, apenas.
(E) Pedro ... Angela e Julia, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na História da Pedagogia, a Modernidade trouxe importantes mudanças sociais, intelectuais e políticas que influenciaram o campo da Educação, a exemplo do Iluminismo. Essas transformações seguem
- (A) princípios ético-religiosos, que exprimem a primazia da vida espiritual sobre a material.
(B) o sentido laico e racional, que emerge no campo ideológico-cultural.
(C) uma recusa do legado da Antiguidade, que permite inovações teóricas na pedagogia.
(D) um modelo de teoria pedagógica unitário e invariante, que é definido a priori.
(E) o foco da educação da nobreza, que revela a invisibilidade do indivíduo ativo.
27. A obra *Democracia e Educação* é um marco nas discussões sobre a educação em sua interface com a vida social e política. Nela, o filósofo John Dewey observa que, em determinadas condições, “a vida escolar torna-se uma modalidade de vida social, uma sociedade em miniatura, em íntima interação com outras modalidades extraescolares de existência associada”. Para tanto, é necessário um plano educacional em que o aprender seja
- (A) a organização delimitada entre os atos puramente físicos e externos e a atitude ou elemento da pessoa consciente, estabelecendo uma hierarquia entre ação e pensamento.
(B) a consequência de atividades ou ocupações contínuas que tenham uma finalidade social, utilizando o material de situações tipicamente sociais.
(C) um favorecimento do agir de acordo com princípios, opondo-se ao agir por interesse, com o indivíduo se subjugando à moralidade e à vida social coletiva.
(D) a expressão da separação entre o ensino e a atividade e, portanto, entre o ensino e a moral, resguardando o espaço e a função social específicos de cada um.
(E) um trabalho voltado ao indivíduo e seus interesses próprios, focando no desenvolvimento do sujeito independentemente das condições sociais de seu tempo.

28. Rousseau é amplamente reconhecido por sua abordagem inovadora do educar, cuja ressonância se percebe em diferentes autores e correntes da pedagogia. Na obra *Emílio ou Da Educação*, em diálogo com outro escrito de sua autoria, *O contrato social*, Rousseau assume uma diferenciação importante para a proposição de suas ideias.

“_____ é tudo para si mesmo/mesma; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo/mesma ou com seu semelhante. _____ é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social”.

(Rousseau, *Emílio ou Da Educação*, adaptado)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas no excerto adaptado.

- (A) A humanidade ... A espécie humana
- (B) O bárbaro ... O burguês
- (C) O Estado ... O cidadão
- (D) O indivíduo moderno ... A massa
- (E) O homem natural ... O homem civil

29. Paulo Freire, em *Pedagogia do Oprimido*, entende que “não se pode afirmar que alguém liberta alguém”. Com isso, o autor propõe que a liberdade

- (A) resulta de um ato conjunto, em que os homens se libertam em comunhão.
- (B) deriva da natureza humana, sendo todos os homens livres porque humanos.
- (C) reflete uma conquista individual daquele que se liberta sozinho.
- (D) é inalcançável, uma vez que seres humanos são gregários por natureza.
- (E) constitui uma utopia, cuja existência impossibilita a convivência social do homem concreto.

30. Morin traz para a discussão epistemológica o paradigma da complexidade, que se tornou um eixo fundamental para pensar a práxis pedagógica. Ao tratar de *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, o autor afirma que, entre os problemas que enfrentamos no campo, está o fato de “que não ensinamos as condições de um conhecimento pertinente, isto é, de um conhecimento que não mutila o seu objeto”. Para um conhecimento pertinente, é necessária a

- (A) volta ao método cartesiano e ao caminho seguro do pensamento.
- (B) quantidade crescente de informações.
- (C) capacidade de colocar o conhecimento no contexto.
- (D) sofisticação que só a Lógica e a Matemática sozinhas podem trazer.
- (E) eliminação do erro e da contradição do exercício do pensar.

31. Jaeger apresenta uma das obras mais importantes do campo da História da Educação, *Paidéia: a formação do homem grego*. Assinale a alternativa correta quanto à perspectiva do autor sobre a educação na Grécia Antiga.

- (A) Para compreender sua proposta educativa, é preciso identificar sua base na exaltação dos homens-deuses, solitários e acima de qualquer natureza, que deviam ser adorados pelas massas oprimidas.
- (B) A ideia de educação representava o sentido de todo esforço humano e, gradualmente, o homem grego passou a ter consciência sobre sua finalidade de formar um elevado tipo de Homem.
- (C) A educação grega se pautava pelo ideal de harmonia pública, dependendo da obediência civil de seus cidadãos, o que fundamentava os princípios e as práticas da Paideia.
- (D) A principal contribuição da Grécia Antiga consiste em deixar um legado didático por meio de seus escritos de Métodos de Educação da Juventude, com profundidade e especificidade técnica inéditas para a época.
- (E) Por valorizar a lógica e a filosofia, a educação na Grécia Antiga rompeu com a tradição de atribuir às artes e à poesia um papel educador, como se via nos povos pré-helênicos.

Leia o texto para responder às questões de números **32 a 34**.

Dentre as diferentes iniciativas da Elecamp (Escola do Legislativo de Campinas), fundada em 2014, está o Parlamento Jovem, cuja descrição se encontra a seguir:

“O Parlamento Jovem (PJ) Campinas é um programa de formação política que tem por objetivo potencializar a atuação democrática dos jovens e seu protagonismo político. Com edições destinadas aos estudantes dos 8^{os} e 9^{os} anos do Ensino Fundamental e dos 1^{os} e 2^{os} anos de Ensino Médio de escolas públicas e particulares, possibilita a participação dos alunos em uma jornada parlamentar na Câmara Municipal, onde cada um deles atua como um(a) jovem vereador(a). O Programa é uma iniciativa da Câmara Municipal, que por meio da ELECAMP - Escola do Legislativo de Campinas – proporciona aos estudantes conhecerem melhor a política e os instrumentos de participação no Poder Legislativo Municipal, e para as escolas trabalharem conteúdos relacionados à formação política e cidadã”.

(<https://proeep.ifch.unicamp.br/parlamento-jovem-campinas>).

32. A partir de uma perspectiva histórica sobre as escolas do legislativo, a atuação do Parlamento Jovem de Campinas representa

- (A) o traço característico do Estado Democrático de Direto como tendência à delimitação da participação no processo decisório aos especialistas com formação política.
- (B) o programa originário dessas instituições, fundadas inicialmente para apoiar as escolas públicas na formação política e para a cidadania de seus alunos.
- (C) o paradigma do Estado enquanto fornecedor de provimentos civilizatórios para o receptor passivo, cuja cidadania se ativa nas eleições, pelo expediente do voto.
- (D) a ampliação das atribuições dessas instituições, para além da capacitação dos servidores, em direção à formação de agentes políticos e à formação cidadã.
- (E) a substituição da democracia representativa pela democracia participativa a partir da designação da função e responsabilidade legislativa aos jovens.

33. De acordo com Cosson, em *Escolas do Legislativo, Escolas de Democracia*, essas instituições apresentam dois modelos básicos de gestão, a partir da presença ou ausência de parlamentares. Considere a sugestão hipotética de um dos estudantes que participam do Parlamento Jovem, na qual ele revela que “gostaria muito que a Elecamp, e o Parlamento Jovem em específico, tivessem a presença constante de um vereador, ainda mais, se fosse um dos seus políticos preferidos”.

Assinale a alternativa que aponta corretamente uma ameaça da presença de parlamentares na direção das Escolas do Legislativo, segundo Cosson.

- (A) A submissão do servidor-diretor da Escola do Legislativo, responsável pelo cotidiano da escola, ao parlamentar, assimetria incomum entre ambos em outras instâncias.
- (B) A deslegitimação tanto interna quanto externa das ações pedagógicas da Escola do Legislativo devido à inclusão direta do parlamentar.
- (C) O acirramento da competitividade entre os estudantes na tentativa de impressionarem o parlamentar.
- (D) A aproximação indevida entre governante e governados em um contexto de diferença geracional, ou seja, entre adulto e crianças/jovens.
- (E) A transformação da Escola do Legislativo em uma máquina partidária, que sirva ao fortalecimento do partido ou do parlamentar.

34. Ainda na obra *Escolas do Legislativo, Escolas de Democracia*, Cosson resgata a dimensão pedagógica intersubjetiva-objetivista de Bruner para sustentar o valor da simulação parlamentar, como a realizada pela ELECAMP com o Parlamento Jovem. Nessa perspectiva, esse tipo de simulação “garante o processo de aprendizagem que se deseja proporcionar aos jovens sobre a cidadania política” por meio

- (A) do intercâmbio de perspectivas entre os participantes e da construção coletiva da experiência, ou seja, do que é proporcionado pela simulação em si mesma.
- (B) da utilização de recursos digitais e de alta tecnologia, que permitem dialogar com o mundo contemporâneo do jovem e articular seus interesses comuns com os da formação para a cidadania.
- (C) da proximidade física e afetiva com a casa legislativa, em que o estudante se enxerga circulando no mesmo ambiente dos políticos e restrito a seus pares que não integram o Parlamento Jovem.
- (D) da imitação fiel e estrita de um parlamento por meio da compreensão das regras e dinâmicas institucionais que se busca reproduzir.
- (E) da formação objetiva em história política e direito proporcionada pelo Parlamento Jovem nas etapas de preparo a partir de palestras e leituras adaptadas da área.

35. O papel da educação na promoção da disciplina é alvo de muita discussão. Dentre os autores que suportam a reflexão sobre o tema está Foucault, em especial a partir de sua obra *Vigiar e Punir*. Ele observa que “a disciplina fabrica corpos submissos e exercitados, corpos ‘dóceis’. A disciplina aumenta as forças do corpo [...] e diminui essas mesmas forças [...]”.

Essas forças aumentam e diminuem, respectivamente, em termos

- (A) civilizatórios; e de instinto ou impulso natural.
- (B) pedagógicos de autocontrole; e de autonomia social.
- (C) econômicos de utilidade; e políticos de obediência.
- (D) de associação com o outro; e de afastamento do semelhante.
- (E) democráticos de participação; e de individualismo.

36. O treinamento, desenvolvimento e educação de pessoas no contexto do trabalho debate, com frequência, o tema da competência individual. Esta é compreendida como a

- (A) performance individual e competitiva das atribuições laborais, de modo a assegurar o sucesso pessoal em detrimento do organizacional.
- (B) demonstração de proficiência, eficácia e capacidade de plena realização das atribuições e papéis conferidos no trabalho.
- (C) aptidão ou o talento natural do indivíduo desenvolvidos por meio de condições de livre performance, evitando interceder ou interferir em seu crescimento.
- (D) valorização da ação eficiente do indivíduo, cujo somatório de ações se identifica à competência coletiva ou da equipe.
- (E) padronização de condutas individuais de modo a assegurar que haja, independentemente do profissional alocado, eficácia e eficiência no exercício laboral.

37. A tecnologia como variável na educação ampliou radicalmente sua influência recentemente, ainda que a discussão a respeito do Ensino a Distância (EAD) não seja nova. Importante referência no campo, Moore trabalha *A teoria da distância transacional* para pensar as relações entre professor e aluno quando esses sujeitos estão separados no espaço e/ou no tempo. Fundamentalmente, para o autor, a distância transacional que deve ser transposta é

- (A) a diferença de letramento digital entre os sujeitos pedagógicos.
- (B) o hiato de métodos de ensino específicos e restritos ao ambiente virtual de aprendizagem.
- (C) a lacuna de conteúdos da aprendizagem a distância frente a presencial.
- (D) o espaço psicológico e comunicacional entre professores e alunos.
- (E) a separação geográfica entre alunos e professor.

38. Pensar a educação passa pela reflexão sobre necessidades individuais, sendo a discussão sobre a diversidade humana cada vez mais frequente. Nesse contexto, emerge o paradigma da inclusão, que põe em xeque a ideia de normalidade. De acordo com Ropoli et al. (*A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A escola comum inclusiva*), a inclusão defende que as identidades sejam compreendidas como

- (A) opressoras e arbitrárias, o que exige sua substituição pela ideia de cidadania coletiva.
- (B) naturais ou determinadas biologicamente, o que demanda adaptação diante do diferente.
- (C) transitórias, instáveis e inacabadas, o que torna as pessoas não categorizáveis.
- (D) definidas, consistentes e perenes, o que assegura consistência à história de vida de cada um.
- (E) ultrapassadas e inválidas, o que valoriza a aceção de sujeito social.

39. Diferentes estratégias são usadas para o desenvolvimento de pessoas no universo do trabalho. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto a seguir, adaptado do documento do INEP *Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas*.

_____ representam ações de aprendizagem, geralmente restritas a cursos formais e vinculadas ao desempenho de determinado cargo, sendo obrigatórias para todos os empregados que desempenham alguma função ou que almejam alcançar determinado cargo. Já _____ são voltadas para o desenvolvimento de competências necessárias a curto e longo prazo, permitindo que os profissionais se utilizem desta estratégia para construir sua carreira e que escolham quais alternativas são mais eficientes para o desenvolvimento profissional e pessoal. Estas surgem, portanto, como alternativa crítica às primeiras.

- (A) Os treinamentos ... as capacitações
- (B) As grades de capacitação ... as trilhas de aprendizagem
- (C) As disciplinas obrigatórias ... as disciplinas eletivas
- (D) Os cursos teóricos ... as práticas de pesquisa-ação
- (E) Os currículos ... as ações de formação continuada

40. A educação de adultos tem particularidades próprias, que podem ser percebidas em diferentes tradições de aprendizagem, como: a tradição do treinamento e eficiência; a tradição do autodirecionamento ou andragógica; a tradição centrada no educando, ou humanista; e a tradição da pedagogia crítica e ação social. Entre esta última e as demais, há uma importante diferença, pois, enquanto a tradição da pedagogia crítica e ação social
- (A) tem forte ênfase teórico-conceitual, as demais apresentam uma abordagem formativa operacional, prática ou, ainda, pragmática.
 - (B) surge da tradição pedagógica libertária do sul global, as demais se originam da tradição pedagógica europeia e conservadora.
 - (C) trabalha a partir de programas abertos e flexíveis de treinamento, as demais operam com propostas estruturadas e delimitadas.
 - (D) concebe o social como fator opressor a ser superado pelo indivíduo em sua educação, as demais assumem o indivíduo como sujeito a ser moldado e gerenciado pela educação.
 - (E) problematiza diversas distorções e opressões ideológicas e estruturais, as demais assumem uma postura neutra sobre fatos, sujeitos e realidades.
41. Benevides recorda, em *Educação para a democracia*, que esta se ocupa não apenas da formação de governados, mas também da educação dos governantes, preparando-os “para o julgamento político necessário à tomada de decisões”. Na trilha da autora, a educação nesse contexto deve se fundar
- (A) na tradição antiga de merecimento individual à liberdade de participação na esfera pública, que tem como metáfora a Ágora.
 - (B) na instrução cívica sobre o ensino da organização do Estado; dos deveres do cidadão; e dos expedientes legais ou burocráticos para a mútua cobrança.
 - (C) nos valores republicanos de respeito às leis; respeito ao bem público; e sentido de responsabilidade no exercício do poder.
 - (D) na tradição democrática americana de livre associação, em que o Estado evita a intervenção na vida social de seus diferentes agentes.
 - (E) no papel de facilitação da informação política aos indivíduos, independentemente do regime vigente, para adesão política ao Estado e às suas leis.
42. Observe a descrição do fenômeno no texto a seguir, adaptado de Lück, *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*.
- Entende-se que os problemas educacionais são complexos e, por isso, demandam visão global e abrangente, assim como ação articulada, dinâmica e participativa. Baseia-se na mobilização dinâmica e em equipe do elemento humano, coletivamente organizado, enfocando-se em especial sua energia e competência como condições básicas e fundamentais da qualidade no campo da educação. Busca-se superar carências I) de orientação e de liderança clara e competente, exercida a partir de princípios educacionais democráticos e participativos; II) de referencial teórico-metodológico avançado para a organização e orientação do trabalho em educação; III) de uma perspectiva de superação efetiva das dificuldades cotidianas pela adoção de mecanismos e métodos estratégicos globalizadores para a superação de seus problemas.
- O texto trata da
- (A) superação do paradigma da administração escolar.
 - (B) adoção no Brasil de metodologias de gestão educacional de países desenvolvidos.
 - (C) orientação para resultados e metas na gestão educacional.
 - (D) atuação do gestor público de instituições educacionais não escolares.
 - (E) ascensão dos programas de mentoria na educação.
43. Jonathan Bergmann e Aaron Sams, em *Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*, propuseram uma estratégia didática que vem ganhando popularidade. Sobre a sala de aula invertida na perspectiva de seus criadores, é correto afirmar que ela
- (A) adota como técnica a organização de seminários, em que estudantes, após as aulas presenciais de conteúdo, aprofundam e apresentam aos demais suas pesquisas sobre temas mais recordados.
 - (B) encoraja o ensino domiciliar (homeschooling), demonstrando com seus resultados consistentemente melhores a crise da instituição escolar.
 - (C) se contrapõe ao ensino híbrido por depender exclusivamente de ferramentas audiovisuais para a relação didático-pedagógica junto aos estudantes.
 - (D) faz uso de tecnologias multimídia para apresentar os conteúdos aos alunos fora da aula, liberando tempo em sala para esclarecimento de dúvidas e atividades práticas ou de aplicação.
 - (E) requer estudantes altamente motivados a priori, o que é característico de alunos de pós-graduação ou de programas profissionais de capacitação.

44. O secretário de educação de um município com ampla área rural pretende propor uma alteração nos calendários das escolas da rede, uma vez que há períodos do ano durante os quais os jovens têm enfrentado dificuldades para comparecer à escola. Sua proposta envolve alteração dos períodos de recesso escolar e a realização de projetos pelos alunos em seus próprios meios comunitários.

É correto afirmar que a proposta é, em relação ao que preconiza o artigo 28 da Lei nº 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional),

- (A) parcialmente inconsistente, uma vez que estratégias didáticas devem ser apropriadas às reais necessidades do público, mas os calendários seguem determinação unificada em nível municipal.
- (B) irregular, pois os calendários e métodos prevaletentes de cada sistema público de ensino devem ser padronizados em todos os estabelecimentos que dele fazem parte.
- (C) regular, pois a lei garante independência das escolas do campo quanto à regulamentação federal apresentada no restante da LDB e na BNCC.
- (D) ilegal, já que a educação rural é de competência federal, por conta da necessária articulação com determinações do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.
- (E) aderente, uma vez que a lei prevê adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, como seu ciclo agrícola e condições climáticas.

45. O parágrafo 1º do artigo 9º da Lei nº 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) prevê a existência do Conselho Nacional de Educação. Sobre este, é correto afirmar que

- (A) ocupa a mais elevada instância hierárquica na gestão federal da Educação.
- (B) tem por responsabilidade credenciar estabelecimentos e cursos.
- (C) tem funções normativas e de supervisão na estrutura educacional nacional.
- (D) deve se reunir bianualmente, salvo em caso de convocação extraordinária.
- (E) atua no âmbito da educação básica, tendo a CAPES como sua equivalente na educação superior.

46. Diversos instrumentos da pedagogia escolar podem ser pensados por analogia no ambiente organizacional. Um deles é o projeto político pedagógico (PPP), importante prática de organização do trabalho do educador. Falkembach, em *Planejamento participativo: uma maneira de pensá-lo e encaminhá-lo com base na escola*, propõe o caráter participativo desse documento, potencializando-se, assim, seu caráter transformador. Aponte a alternativa que enuncia corretamente uma prática de planejamento condizente a essa perspectiva.

- (A) As chances de sucesso de um PPP participativo serão tanto maiores quanto mais homogêneos forem os seus participantes, uma vez que as diferenças individuais tendem a produzir ambientes de conflito.
- (B) Um diagnóstico participativo propõe, como estratégia, chegar ao empírico pelos seus problemas e pelos recursos ou meios disponíveis ou potenciais que este mesmo empírico apresenta.
- (C) A construção de um PPP, enquanto dimensão estratégica da atuação organizacional, é realizada pela equipe gestora, enquanto cabe a todos os colaboradores alocados aos programas educacionais a sua implementação.
- (D) Como critério de legitimidade de um PPP participativo, exige-se a sua construção acultural, ou seja, isenta dos vieses que a cultura de seus participantes pode impor sobre um instrumento que se quer universal.
- (E) Como instrumento teórico, o PPP se concentra na geração coletiva de reflexões sobre os princípios da atuação pedagógica, cabendo ao Regimento Institucional a transformação desses princípios em propostas práticas de ação.

47. Em comparação aos tradicionais centros de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), a Educação Corporativa

- (A) tem por objetivo desenvolver competências críticas, em vez de desenvolver habilidades.
- (B) funciona em espaços externos à organização, em vez de em suas dependências.
- (C) tem um escopo tático, em vez de estratégico.
- (D) volta-se às equipes gestoras, em vez de aos colaboradores operacionais.
- (E) foca-se no aprendizado individual, em vez do organizacional.

48. Bes, em *Cultura organizacional e educação*, afirma que o “campo de atuação profissional do pedagogo é múltiplo e tem se expandido ainda mais nos últimos tempos [...]”. Isso se explica corretamente porque as organizações extraescolares, como as empresas e os órgãos públicos,
- (A) oferecem como parte de suas práticas de bem-estar social serviços de creches aos filhos de seus colaboradores, o que torna obrigatória a presença de pedagogos nesses espaços de acolhimento.
 - (B) têm se engajado cada vez mais na aproximação junto às instituições escolares, oferecendo a estas programas de formação que atualizam pragmaticamente os desgastados métodos e conteúdos tradicionais destas.
 - (C) representam os espaços formativos por excelência da sociedade contemporânea, diante da globalmente disseminada crise de autoridade das instituições escolares e seus agentes.
 - (D) entendem a busca pelo conhecimento e pelo desenvolvimento como essenciais para seu sucesso, valorizando-se a adaptação de técnicas que visam promover formas de aprendizagem organizacional coletiva e colaborativa.
 - (E) veem a Pedagogia como importante ferramenta para o controle do comportamento coletivo, sendo seu uso fundamental na estabilização dos processos de trabalho e da cultura organizacional.
49. Na gestão por competências, busca-se “orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização (individual, grupal e organizacional), as competências necessárias à consecução de seus objetivos” (Brandão et al., *Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360 graus*). O diagnóstico de competências é uma etapa crítica, contribuindo para a natureza processual contínua desse sistema. A avaliação 360 graus é um instrumento frequentemente utilizado para a avaliação do desempenho em uma gestão por competências. Trata-se de um modelo que
- (A) busca compreender o desempenho da pessoa a partir da avaliação de traços que extrapolam sua prática profissional, como seus valores e suas relações afetivas.
 - (B) se orienta para os aspectos positivos do desempenho, invertendo a lógica crítica das avaliações que são focadas na identificação das lacunas de competências.
 - (C) se aplica à avaliação de grupos de trabalho e não a indivíduos, evitando-se, assim, a estigmatização de pessoas comparativamente menos competentes.
 - (D) utiliza a autoavaliação como fonte principal, em que o indivíduo volta o olhar a si mesmo e às suas práticas, sem que a opinião de outros possa desmotivá-lo.
 - (E) visa obter maior número de informações sobre o desempenho de um colaborador, a partir da ampliação da quantidade de pessoas que o avaliam.
50. Há em toda organização – seja ela pública ou privada – o desafio de uma gestão competente da coletividade. Diante da complexidade com que as sociedades contemporâneas se defrontam em um mundo conectado e de rápidas transformações, é correto afirmar que
- (A) o trabalho em equipe eficaz se caracteriza pela ação coletiva, mas também pelas decisões de caráter estritamente individual, uma vez que decisões conjuntas tomam tempo e prejudicam um fluxo contínuo de atividades.
 - (B) as equipes, mesmo frente a suas diferentes estruturas e composições, exigem interdependência e reciprocidade entre seus integrantes, alcançadas por meio de objetivos comuns e intercâmbio de ideias.
 - (C) o desenho ótimo de um grupo de trabalho passa pela verticalização hierárquica e pela definição clara de funções, de modo a criar um ponto fixo a partir do qual o trabalho possa se estabilizar.
 - (D) grupos são preferíveis a equipes, uma vez que agrupamentos temporários por projetos oferecem uma dinâmica mais produtiva em contextos complexos do que equipes com forte interação emocional e afetiva.
 - (E) a ênfase na liderança como característica imprescindível do gestor vai perdendo força, à medida que se fortalece a consciência de que as boas equipes são fundamentalmente autodirigidas.

